



ATA Nº 024/2012

Aos dois (02) dias do mês de outubro de dois mil e doze (2012), às dezesseis horas e trinta minutos (16:30 hs), no Plenário Vereador Hilário Ferri da Câmara de Vereadores, Município de Arvorezinha, Estado do Rio Grande do Sul, reuniram-se os Senhores Vereadores para uma Sessão Ordinária. O Presidente da Mesa Diretora, Vereador Leones Ultramar, assumiu a direção dos trabalhos. Presentes os seguintes Vereadores: Luiz Paulo Fontana, Adriano Guarnieri, Elisabete de Mello Musselin, Adilson Borges da Silva, Reni Guerini Maia, Cleber Schuster, Marildo Guerini, Vilson Cichelero e Leones Ultramar. Havendo quorum regimental, o Presidente declarou aberta a Sessão e colocou em votação a Ata de nº 023/2012, da Sessão Ordinária realizada no dia dezoito (18) de setembro de dois mil e doze (2012), sendo aprovada integralmente e por unanimidade. O Vereador Adilson fez a leitura de um trecho da Bíblia. A seguir o Presidente apresentou a seguinte pauta para a Ordem do Dia: - Projetos de Leis nº 072, 077, 079 e 080/2012, de origem do Poder Executivo; e, - Projetos de Leis nº 003, 004 e 005/2012, de origem do Poder Legislativo. Colocada a ordem do dia em discussão e votação, aprovada por unanimidade. A seguir passou-se à Ordem do Dia: - Projeto de Lei nº 072/2012, que “Dispõe sobre incentivo para indústria que especifica e dá outras providências”. O Vereador Reni salientou a importância da mais uma indústria ervateira estar se instalando em nosso Município. O Vereador Luiz Paulo disse que em nenhum momento criou ou vai criar obstáculos ou travar alguém, ao contrário, deseja que a ervateira Deus do Mate, assim como os empresários, sejam bem sucedidos. Salientou que continua sendo a mesma pessoa de sempre, ao contrário de outros que mudaram da água para o vinho. O Presidente lembrou que todos os projetos concedendo incentivos a empresas foram aprovados pelos Vereadores e esse não vai ser diferente. A seguir fez uso da palavra o empresário Charles Gosi e disse que apesar do incentivo não ser muito, vai ajudar e anunciou que futuramente pretende ampliar a empresa e vai buscar novo incentivo e agradeceu aos Vereadores pelo apoio. A Comissão de Justiça, Finanças e Orçamento emitiu parecer favorável ao projeto. Colocados o Parecer e o Projeto de Lei nº 072/2012 em votação, aprovados integralmente e por unanimidade. - Projeto de Lei nº 077/2012, que “Dispõe sobre incentivo para indústria que especifica e dá outras providências”. Colocado em discussão, o Vereador Adilson fez Proposição para que o projeto seja retirado da ordem do dia. Colocada a Proposição em votação, aprovada por unanimidade. O Vereador Luiz Paulo lembrou que na última Sessão esse Projeto não foi incluído na ordem do dia e hoje percebe-se que a decisão foi acertada e que também não havia má intenção. - Projeto de Lei nº 079/2012, que “Autoriza a contratação temporária e de excepcional interesse público de um Psicólogo e dá outras providências”. Colocado em discussão, o Vereador Reni destacou o importante trabalho desenvolvido pela psicóloga, dando acompanhamento psicológico às crianças e jovens do nosso Município. O Vereador Adilson disse que a psicóloga presta um trabalho importante e por isso é favorável ao projeto. O Vereador Luiz Paulo disse que vê a necessidade de manter esse profissional na área da psicologia devido a demanda existente, além de contratar mais psicólogos, pois os atuais estão sobrecarregados. O Vereador Cleber desejou um bom trabalho à Psicóloga, que tem uma importante função de ajudar as pessoas que necessitam de seus cuidados. A Vereadora Elisabete também destacou a grande importância do



trabalho da psicóloga. A Comissão de Justiça, Finanças e Orçamento emitiu parecer favorável ao projeto. Colocados o Parecer e o Projeto de Lei nº 079/2012 em votação, aprovados integralmente e por unanimidade. - Projeto de Lei nº 080/2012, que “Autoriza o Poder Executivo Municipal a celebrar contrato de caráter temporário, na função de Técnico de Enfermagem para atender necessidades da Administração Municipal”. Colocado em discussão, o Vereador Wilson disse que o Executivo deveria ter enviado os projetos à Câmara com maior antecedência, já que um contrato vence hoje e o outro dia oito e lembrou que a UVERGS e o TCE recomendam às Câmaras de Vereadores permanecerem com um projeto de lei pelo menos por quarenta e cinco dias para ser bem avaliado. A Comissão de Justiça, Finanças e Orçamento emitiu parecer favorável ao projeto. Colocados o Parecer e o Projeto de Lei nº 080/2012 em votação, aprovados integralmente e por unanimidade. - Projeto de Lei nº 003/2012, de origem Legislativa, que “Fixa os Subsídios dos Vereadores do Município de Arvorezinha para a Legislatura 2013/2016 em R\$ 2.800,00 (dois mil e oitocentos reais) e dá outras providências”; - Projeto de Lei nº 004/2012, de origem Legislativa que “Fixa os Subsídios do Prefeito em R\$ 10.846,00 (dez mil, oitocentos e quarenta e seis reais) e do Vice-Prefeito em R\$ 5.882,00 (cinco mil, oitocentos e oitenta e dois reais) do Município de Arvorezinha para o Mandato 2013/2016 e dá outras providências”; e, - Projeto de Lei nº 005/2012, de origem Legislativa que “Fixa o Subsídio dos Secretários Municipais do Município de Arvorezinha em R\$ 4.000,00 (quatro mil reais) para o mandato 2013/2016 e dá outras providências.” Os Projetos de Leis nº 003, 004 e 005/2012 são de autoria de todos os Vereadores. Colocados em discussão, o Presidente comunicou que os valores apresentados para os subsídios surgiram de um acordo ocorrido entre os Vereadores. A Comissão de Justiça, Finanças e Orçamento emitiu pareceres favoráveis aos projetos. Colocados os Pareceres e os Projetos de Leis nº 003, 004 e 005/2012 em votação, aprovados integralmente e por unanimidade. A seguir passou-se ao Grande Expediente: o Vereador Adilson disse que fez a Proposição para retirada do Projeto de Lei nº 077/2012 da ordem do dia porque conversou com o Prefeito e irão ser feitos ajustes no mesmo. Destacou que no próximo domingo serão realizadas as eleições, que é o maior processo democrático que existe. O Vereador Luiz Paulo também comentou sobre a eleição e tem certeza que trabalhou muito para que esse processo democrático seja de harmonia e paz, ao contrário de muitos que dizem que fazem, mas na prática não é verdade. Nada mais havendo para ser registrado, às dezessete horas e quarenta e cinco minutos (17:45 hs) o Presidente declarou encerrada a Sessão Ordinária. Lavrei a presente Ata, que após discutida e colocada em votação, será devidamente assinada.